

CONTO POLICIAL PEDRO VAI COLHER MORANGOS, MAS NÃO VOLTA ID: EH4

redigir

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **CONTO POLICIAL** é um gênero literário que tem como característica básica a existência de um crime a ser desvendado – o escritor, além da cena do crime, deverá revelar a estratégia da investigação, até que o leitor conheça o criminoso. É comum adotar um detetive, personagem determinante, porque, em meio ao mistério, é o detetive quem vai passar por instantes de perigo.



http://4.bp.blogspot.com/-3XL_gbBmXes/VgtyteOwiXI/AAAAAAAAAGjo/gxFa_zqyRXQ/s1600/0_detetive.gif

É importante anotar que, em contos policiais bem elaborados, o leitor também se comporta como o detetive, tamanho o interesse em desvendar a situação.

O autor, quase sempre, explora ambientações escuras ou desertas. (Procure se lembrar de cenas/episódios de filmes policiais aos quais você, certamente, já assistiu.)

O autor de contos policiais, antes de esclarecer os fatos, mistura “pistas” falsas às verdadeiras, a fim de que o leitor possa ser surpreendido com o desfecho do conto.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que, pela manhã, antes de sair de casa, Pedro tenha afixado na porta da geladeira o seguinte bilhete: “Vou colher morangos. Não me espere pro almoço. Pedro”. Entretanto, era quase noite, e Pedro ainda não havia chegado. Será que estava ainda no quintal? Não, não estava. Lorena, mãe de Pedro, foi ao quintal, e notou que o canteiro de morangos estava revirado. Ainda havia alguns, bem maduros, bem vermelhinhos... “Hei! O que é isso? É vermelho, mas... não são morangos! Cadê você, Pedro?! Pedro!” Talvez fosse o caso de contratar um advogado ou um... detetive!

COMANDO: Você deverá explorar a cena e escrever um conto policial de, aproximadamente, 30 linhas. Aproveite os detalhes que foram “plantados” na contextualização.

Pense, levante hipóteses! Não economize criatividade!

Super Dica

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor pretenderá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e parágrafos estão bem ligados, se as ações seguem numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a acentuação gráfica, as pontuações e os plurais estão corretos.